



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7457	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA	3	1	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(05654 – 3.0730-2 05654 - 5.0730-1)	(05654- 5.0820-1)	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Núbia Carelli Pereira de Avelar

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7408	Neurofisiologia

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Ofertar ao aluno os conhecimentos sobre a intervenção fisioterapêutica no envelhecimento.

**VI. EMENTA**

Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Principais doenças que acometem os idosos: método, técnicas e recursos fisioterapêuticos empregados no tratamento.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Estudar os processos fisiológicos do envelhecimento, bem como aplicação de terapias e recursos terapêuticos, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

**VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fisiologia do Envelhecimento  
Avaliação Geriátrica  
Fisiologia do exercício aplicada ao idoso

Envelhecimentos dos sistemas: respiratório, cardiovascular, neurológico e musculo-esquelético.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Provas teóricas: Nota 10 (peso 5,00)

Prova prática: Nota 10 (peso 4,00)

Atividade prática institucionalização: Nota 10 (peso 1,00)

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** 3.1010-1 Sala 6 Bloco C

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	26/02 a 02/03/2018	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações/Fisiologia do Envelhecimento
2ª	05/03 a 09/03/2018	Fisiologia do Envelhecimento
3ª	12/03 a 16/03/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (anamnese e parte inicial avaliação, dados antropométricos e sinais vitais)

4ª	19/03 a 23/03/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Função, Força e resistência muscular)
5ª	26/03 a 30/03/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Capacidade aeróbica)
6ª	02/04 a 06/04/2018	Feriado (Aniversário da Cidade)/Teórico-prática: Agilidade e mobilidade
7ª	09/04 a 13/04/2018	Teórico-prática: Avaliação Geriátrica (Equilíbrio Corporal)
8ª	16/04 a 20/04/2018	Teórico-prática: Qualidade de vida e Depressão
9ª	23/04 a 27/04/2018	1ª Prova Teórica/Teórico-prática: Fisiologia do Exercício aplicada ao idoso
10ª	30/04 a 04/05/2018	Feriado (Dia do trabalho)/Teórico-prática: Fisiologia do Exercício aplicada ao idoso
11ª	07/05 a 11/05/2018	Teórico-prática: Quedas e instabilidade postural
12ª	14/05 a 18/05/2018	Teórico-prática: Quedas e instabilidade postural/Apresentação atividade prática: Institucionalização
13ª	21/05 a 25/05/2018	Discussão atividade prática/Delirium/Depressão
14ª	28/05 a 01/06/2018	Demência e Imobilismo/Feriado (Corpus Chritis)
15ª	04/06 a 08/06/2018	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de disfunções cardiorrespiratórias/Ortopédicas
16ª	11/06 a 15/06/2018	Fisioterapia aplicada aos idosos portadores de doenças Neurológicas/2ª Prova teórica
17ª	18/06 a 22/06/2018	Prova prática 1/2 turma/Prova prática 1/2 turma/
18ª	25/08 a 29/06/2018	Prova substitutiva/Prova de Recuperação/Divulgação das notas

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2018/1**

### **DATA**

30/03/2018: Sexta-feira Santa

31/03/2018: Dia não letivo

03/04/2018: Aniversário de Araranguá

21/04/2018: Tiradentes

30/04/2018: Dia não letivo

01/05/2018: Dia do trabalhador

04/05/2018: Dia da Padroeira de Araranguá

31/05/2018: Corpus Christi

01/06/2018: Dia não letivo

02/06/2018: Dia não letivo

## **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Bibliografia Básica**

1. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
2. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso. Barueri: Manole, 2007.
3. FREITAS, E.V.; MOHALLEM, K.L.; GAMARSKI, R.; PEREIRA, S.R.M. Manual prático de geriatria. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012.

## **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

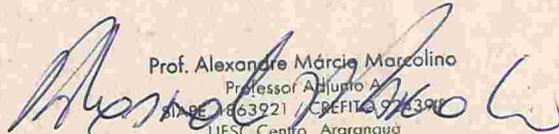
1. FREITAS, E.V.; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011. Livro digital – Minha biblioteca.
2. GORZONI, M.L.; FABBRI, R.M.A. Livro de bolso de geriatria. São Paulo: Atheneu, 2013.
3. JACOB FILHO, W. Manual de terapêutica não farmacológica em geriatria e gerontologia - ATHENEU. Editora Atheneu RJ 2014.
4. VENCIO, S.; FONTES, R.; SAENGER, A.L. Manual de Exames Laboratoriais em Geriatria. 1ª ed., AC Farmacêutica, 2014 – Minha Biblioteca.

5. KANE, R.L.; OUSLANDER, J.G.; ABRASS, I.B.; RESNICK B. Fundamentos de geriatria clínica. 7ª Ed. Porto Alegre, 2015. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof<sup>o</sup> Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
MATR. 1463921 / CREFITO 974394  
UFSC Centro Araranguá  
Coordenador do curso de Fisioterapia